

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2025-07-08

Registo

PT/AMSNT/CSA - Companhia Sintra Atlântico

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AMSNT/CSA
Tipo de título	Formal
Título	Companhia Sintra Atlântico
Datas de produção	1899-01-10 - 1990-04-30
Dimensão e suporte	7 cx; papel.
Entidade detentora	Arquivo Municipal de Sintra
História administrativa/biográfica/familiar	A “Companhia Sintra Atlântico S.A.R.L.” foi constituída a 18 de outubro de 1914. O primeiro conselho de administração foi composto por João Colares Pereira, Álvaro Pinto de Vasconcelos, que pertenciam à administração da “Companhia Cintra ao Oceano”, extinta em 24 de outubro de 1914, e José Antunes dos Santos. Os seus principais objetivos continuaram a ser a exploração da linha de carros elétricos entre Sintra e a Praia das Maças bem como o fornecimento de iluminação elétrica, tanto pública como particular. Em 1919 a Companhia passou a ser controlada pela “Sociedade Estoril” que já explorava a linha férrea Lisboa-Cascais. Em julho de 1921 a Companhia deixou de produzir a sua própria energia elétrica passando a ser fornecida pelas Companhias Reunidas de Gaz e Eletricidade. Em 1923 a “Companhia Sintra-Atlântico, S.A.R.L.” foi adquirida pela “Sociedade Empreza Elétrica, Lda”. De entre os sócios fundadores estavam Eduardo José de Almeida, Luís de Assunção Leite e Camilo Farinhas. Com esta administração, até 1951, os elétricos de Sintra viveram o seu melhor período. Em 1924 a nova administração decidiu substituir a antiga central geradora termo-elétrica por uma subestação de eletricidade colocando termo à dependência de um equipamento cujo funcionamento deficitário provocava irregularidades nos serviços prestados. A 7 de fevereiro de 1929, num contrato assinado com a Câmara Municipal de Sintra, o fornecimento de energia elétrica foi transferido para as Companhias de Gás e Eletricidade e foi acordado o prolongamento da linha do elétrico até à povoação das Azenhas do Mar. Este troço foi inaugurado a 31 de janeiro de 1930. Em 1933, a Companhia Sintra-Atlântico, S.A.R.L.” apresentou pela primeira vez um saldo positivo nas suas contas. A 14 de agosto de 1938 foi inaugurada a nova estação do Banzão que possuía várias dependências tais como sala de espera, escritório, bar, casas de banho, sala de despacho de mercadorias e o prolongamento da linha para o interior das caves Visconde de Salreu. Em 1956, ao fim de muitos anos pintados de amarelo, os elétricos passaram a apresentar a cor azul. Nesse mesmo ano foi encerrado o troço da linha entre a Praia das Maças e as Azenhas do Mar e dois anos mais tarde, em 1958, na sequência do alargamento da Volta do Duche, os elétricos deixaram de circular na vila de Sintra. Em 1963 passam a estar pintados de vermelho e nessa altura os elétricos circulavam sazonalmente, apenas entre 15 de julho e 30 de setembro. Em 1967, a “Companhia Sintra-Atlântico, S.A.R.L.” foi comprada pelo grupo Eduardo Jorge que viria a ser nacionalizado a 5 de junho de 1975 e os seus trabalhadores optaram pela suspensão da tração elétrica nesse verão.
História custodial e arquivística	Desconhecida.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Sistema de organização	Classificação orgânico funcional.
Instrumentos de pesquisa	Catálogo online.